



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Intercorrências nutricionais em pacientes oncológicos internados em um programa de internação domiciliar

Autor(es): VARGAS, Bianca Languer; LAZZERI, Bruna; DESTRI, Kelli; DUVAL, Patrícia Abrantes.

Apresentador: Bianca Languer Vargas

Orientador: Patrícia Abrantes Duval

Revisor 1: Maria Cecília Formoso Assunção

Revisor 2: Lucia Rota Borges

Instituição: UFPel

Resumo:

O Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) Oncológico do Hospital Escola /UFPel atende a pacientes com diagnóstico de câncer que necessitam de cuidados especiais durante o tratamento. A equipe de profissionais que integra o programa é formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social e nutricionista. A atuação da Nutrição é feita através do tratamento das intercorrências clínicas relacionadas à quimioterapia e radioterapia. O acompanhamento nutricional é realizado através de visitas domiciliares semanais feitas por uma nutricionista do Hospital Escola e três estagiárias da Faculdade de Nutrição. A avaliação nutricional é realizada através da Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP), de Ottery (2001), antropometria, anamnese alimentar e análise da ingestão, o que permite que a orientação nutricional considere a individualidade de cada paciente. O presente estudo avaliou 43 pacientes internados no PIDI no período de janeiro a julho de 2008, sendo 53,5% do sexo masculino, com média de idade de 62 anos. O tipo de tumor mais prevalente foi o de pulmão, (28%). A média do Índice de Massa Corporal (IMC) foi de 22 Kg/m². Foi observado que 63% desses pacientes apresentavam dor concomitantemente ao uso de opióides e que a constipação associada ao uso dessa medicação foi incidente em 46,5% desses indivíduos. O uso de alimentação por via enteral foi necessária para 11,6% dos pacientes, não percebendo-se associação dessa via de acesso alimentar ao tipo de neoplasia existente. A dor é um dos sintomas mais frequentes em pacientes oncológicos e o tratamento mais utilizado para o seu alívio é a administração de opióides, que causam diversos efeitos colaterais, principalmente a constipação intestinal. A necessidade do uso de alimentação enteral é justificada pelos distúrbios causados pela doença no trato gastrointestinal dos pacientes, entretanto ela não é responsável por melhoras na qualidade de vida. A abordagem nutricional como parte do tratamento do câncer é de grande importância, uma vez que a fatores relacionados à doença e ao tratamento influenciam de maneira significativa no estado nutricional e na evolução do paciente.